

## DISCIPLINA E INDISCIPLINA: UM DESAFIO CONSTANTE NA SALA DE AULA

Antonio Viveiros

Assessor Pedagógico SAE Digital

Disciplina vem da palavra discípulo (aquele que segue), ou seja, aprendiz. Portanto está relacionada ao ato de aprender. Mas a grande questão é transformar a indisciplina em disciplina, e isso é um desafio para qualquer realidade escolar, uma vez que a indisciplina causa preocupação quanto à manutenção da qualidade da instituição e afeta ações como fidelização e aquisição de alunos.

Percebe-se que o resultado dessa indisciplina vem de alunos que apresentam dificuldades com relacionamento familiar, social e/ou pedagógico. O que fazer? Em primeiro lugar, o corpo pedagógico da escola deve ter em mente um alinhamento didático e metodológico, com objetivo de manter o aluno atento às orientações propostas pelo professor. Na sequência, o corpo docente e técnico-pedagógico deverá estabelecer uma relação sadia e coerente entre ensinante e aprendente a fim de que os laços de confiança se transformem em admiração e afeto, o que minimizará o “travamento” pedagógico entre docentes e discentes e facilitará o processo ensino-aprendizagem.

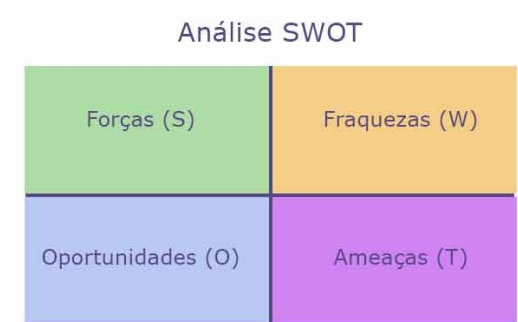
Teóricos do meio educacional afirmam que o relacionamento interpessoal professor-aluno-professor é muito importante para o desenvolvimento cognitivo discente. Um desses teóricos, Henri Wallon, mostra que a afetividade se expressa de três maneiras: por meio da emoção, do sentimento e da paixão. Logo, toda a equipe pedagógica deve ser mobilizada para um estudo de mudança na postura, tornando-a condizente, flexível, que valorize a união e o clima de equipe, com o objetivo de buscar soluções efetivas em prol da instituição. Toda essa mobilização requer envolvimento da comunidade escolar sem descartar os limites da própria instituição. Falando em limites, Yves de La Taille cita que: “se faz necessário acontecerem limites com ação”. É bastante comum na escola atual ouvirmos reclamações de gestores e professores sobre alunos indisciplinados que dificultam o planejamento e as ações pedagógicas. É fato que a escola possui alunos com diferentes formas comportamentais, mas vale ressaltar que isso nem sempre está ligado à

indisciplina, então gera-se um grande desafio para todos os envolvidos. Limites, respeito, políticas públicas, competências, habilidades, ações pedagógicas, diálogos, solidariedade, todos esses pontos são determinantes das possibilidades modificantes (ações) da indisciplina escolar, e nós educadores devemos colocar em prática nossa missão não apenas de trabalhar o aluno, mas de desenvolver junto à família alternativas construtivas como valores e princípios.

Não existe escola que não tenha indisciplina. Olhando sob um ponto de vista positivo, a indisciplina pode ser um elemento importante (“termômetro”) no sentido de se promover melhorias não apenas de ordem pedagógica, mas também estrutural. Assim, devemos ter em mente que ser educador é uma missão macro em prol de gerar uma educação de qualidade, constante, não engessada. Este artigo tem como premissa convidar os colegas educadores à reflexão sobre nossas atitudes, pois “visão **sem** ação é só passatempo. Mas visão **com** ação pode mudar o mundo”. Trata-se de um compromisso de longo prazo, com avanços e recuos, bem como rediscussões constantes, e o trabalho em equipe é fundamental. Não há receita mágica e são muitos os caminhos a seguir.

Na sequência apresento uma atividade para que o corpo docente de sua instituição, com o auxílio dos coordenadores, trabalhe com o SWOT PEDAGÓGICO. Por meio desta dinâmica será possível mensurar quais aspectos da sua rotina escolar são fortes (disciplina) e quais são fracos (indisciplina). Também será interessante verificar quais oportunidades sua instituição possui para crescer pedagogicamente e quais são as principais ameaças à disciplina. A atividade proposta deve ser realizada em pequenas equipes e ao final é interessante e importante propor apresentação das conclusões para uma discussão construtiva.

Certamente trata-se de um momento de extrema importância para a manutenção da qualidade educacional da sua instituição. Bom trabalho!



## **BIBLIOGRAFIA**

ANTUNES, Celso. **Onde esta a indisciplina?** Existem três focos de incêndio a apagar. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

LOBATO, V. S. **Concepções de professores sobre questões relacionadas a 98 Olhar de professor.** Ponta Grossa, 10(2): 81-99, 2007. REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29. Caxambu: ANPED, 2006.

Aquino, J. G. **Indisciplina:** o contraponto das escolas democráticas. São Paulo: Moderna, 2003.